



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN  
COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL

**Curso:** Filosofia – Licenciatura

**Grau acadêmico:** Graduação

**Turno:** Noturno

**Currículo:** 2003

**Unidade curricular:** Epistemologia I

**Natureza:** Teórica

**Unidade acadêmica:** DFIME

**Período:** 5º

**Carga horária:** 72 horas-aula

**Código CONTAC**

**Teórica:** 72 h/a

**Prática:** -----

**Total:** 72 h/a

**Pré-requisito:** Não tem

**Correquisito:** Não tem

### EMENTA

Estudaremos neste curso as formas de empirismo propostas por Locke, Berkeley e Hume, as quais figuram como teses epistemológicas. Nós nos ocuparemos também com algumas consequências que tais formas de empirismo trazem a outras disciplinas filosóficas. Entre as consequências mencionadas, nós nos discutiremos, sobretudo, as posições que esses autores apresentaram acerca de questões da metafísica: a natureza da realidade, propriedades e particulares concretos. Além disso consideraremos teses apresentadas no âmbito de uma filosofia da mente e, no caso de Locke, também de uma filosofia linguagem.

### OBJETIVOS

Adquirir familiaridade com algumas teses dos principais expoentes do empirismo britânico. Tornar-se apto a desenvolver uma reflexão filosófica acerca da natureza do conhecimento humano e da realidade, tendo em vista a tese de que a realidade se revela apenas através dos nossos sentidos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Locke:

1. A crítica de Locke à tese do conhecimento inato: I.ii; I.iii.3-4; I.iv.1-6, 20-22, 25
2. A teoria das ideias de Locke: II.i.1-5, 25; II.ii-iii; II.vi-vii; II.xii.1-7; II.ix., II.xi
3. Qualidades primárias e secundárias: II.viii, II.xxiii.9-12, II.xxxi.1-2, IV.ii.11
4. A teoria ideacional do significado de termos linguísticos: III.iii
5. A teoria da substância como substrato: I.iv.18; II.xii; II.xiii 17-20; II.xxiii; III.iii.

Berkeley:

1. Crítica da teoria das ideias abstratas: Introdução aos *Princípios*
2. Contra o materialismo nos *Princípios*: *Princípios* 1-24
3. Contra o materialismo nos *Diálogos*: *Diálogos* 1 & 2
4. Coisas sensíveis: *Diálogos* 3

Hume:

1. O estudo da natureza humana: Introdução do Tratado e a sinopse do Tratado
2. A crítica de Hume à indução: Investigação 4
3. A solução cética de Hume: Investigação 5 & 6

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Três (3) Provas no valor de 10 pontos. Critérios de avaliação: a) correção do conteúdo; b) objetividade e clareza; 3) Correção ortográfica e gramatical.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERKELEY, G. *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano*. In: BERKELEY, G. *Obras filosóficas*, J. Conte (Trad.), São Paulo: Editora Unesp, 2008, p: 27-165.

\_\_\_\_\_. *Três diálogos entre Hylas e Philonous*. In: BERKELEY, G. *Obras filosóficas*, J. Conte (Trad.), São Paulo: Editora Unesp, 2008, p: 167-318.

HUME, D. *Tratado da natureza humana*, 2ª edição revista e ampliada, D. Danowski (Trad.), São Paulo: Editora Unesp, 2000.

\_\_\_\_\_. *Uma investigação sobre o entendimento humano*. In: HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*, J. O. de Almeida Marques (Trad.), São Paulo: Editora Unesp, 2003, p: 17-222.

LOCKE, J. *Ensaio sobre o entendimento humano*, P. P. Garrido Pimenta (Trad.), São Paulo: Martins Fontes, Selo Martins, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Será oferecida ao longo do curso.